



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
Pós-Graduação *Lato Sensu*
MBA Executivo em Gestão de Saúde

Sumário

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento	3
2. Características Técnicas do Curso	3
3. Público-alvo	3
4. Critérios de Seleção	4
5. Justificativa do Curso	4
6. Objetivos do Curso	4
7. Competências e Habilidades do Egresso	5
8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem	6
9. Estágio Não Obrigatório	9
10. Matriz Curricular	10
11. Carga Horária	10
12. Conteúdo programático	11
13. Infraestrutura Física e Pedagógica	31

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento

Nome do Curso: MBA Executivo em Gestão de Saúde

Área de Avaliação (CAPES): Interdisciplinar

Grande Área (CAPES): Multidisciplinar (9.00.00.00-5)

Área do Conhecimento (CAPES): Multidisciplinar (9.00.00.00-5)

Classificação OCDE: Negócios, administração e direito

2. Características Técnicas do Curso

Modalidade: Educação a Distância

Número máximo de vagas por Polo/Unidade: 1000 alunos

Período de Oferecimento: O curso possui entrada intermitente, respeitadas as datas de início e de fim cadastradas na oferta, bem como observado o período indicado para a sua integralização.

Limitações legais

Resolução CNE/CES Nº 1, de 06 de abril de 2018, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu.

O candidato deverá ser graduado com diploma devidamente registrado segundo as normas estabelecidas pelo MEC.

3. Público-alvo

O MBA Executivo em Gestão de Saúde destina-se a profissionais graduados em diferentes áreas que envolvem saúde e gestão, como medicina, administração, gestão hospitalar, gestão de serviços e afins.

4. Critérios de Seleção

O ingresso na pós-graduação será realizado por meio de inscrição no portal da Instituição e entrega dos documentos solicitados. Em seguida, analisados pela área competente.

5. Justificativa do Curso

O propósito deste MBA Executivo em Gestão de Saúde é sistematizar ferramentas e conhecimento técnico-científico para de modo a capacitar o egresso para lidar com o ambiente complexo da saúde moderna, que requer líderes e gerentes qualificados.

Os líderes de saúde agora precisam de habilidades em gerenciamento de recursos humanos e financeiros, liderança, planejamento estratégico e design organizacional, bem como capacidade de gerenciar mudanças complexas. Este curso tem o intuito de desenvolver tais habilidades.

Com isso, o egresso aumentará suas capacidades de analisar e entender a natureza complexa da assistência em saúde e como ela é fornecida.

6. Objetivos do Curso

6.1. Objetivo Geral

- O MBA Executivo em Gestão de Saúde tem como objetivo o aprimoramento do conhecimento pessoal/profissional, habilidades para pensar criativamente e aplicar habilidades empreendedoras para fornecer, gerenciar e liderar serviços de saúde de qualidade e responder aos desafios globais de saúde para o futuro.

6.2. Objetivos Específicos

- Desenvolver conhecimentos e habilidades essenciais para gestão de saúde.
- Identificar, descrever e analisar criticamente as principais questões em gestão, planejamento e política nos setores de saúde e relacionados à saúde
- Estabelecer competência em comunicação e relacionamento com partes interessadas.

7. Competências e Habilidades do Egresso

Competências

O MBA Executivo em Gestão de Saúde visa desenvolver a capacidade de compreensão profunda dos sistemas de saúde e das pessoas que atendem. O programa desenvolverá egressos preparados para liderar o complexo setor de saúde do século XXI, promovendo inteligência crítica, cidadania ponderada e serviço compassivo, comprometido em melhorar a experiência de qualidade, acesso e resultados de saúde para todos.

Habilidades

- Desenvolver abordagens baseadas em princípios para inspirar, influenciar e orientar os outros;
- Estabelecer pensamento crítico e habilidades de liderança que permitem desenvolver e articular argumentos lógicos, coerentes e persuasivos para a prática gerencial.
- Habilidades de integração que permitem que permita tomar decisões com base em perspectivas múltiplas, muitas vezes conflitante

- Desenvolver perspectiva global que permite identificar, analisar e praticar a melhor forma de gerenciar quando confrontados com a diferença.

8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem

O desenvolvimento das disciplinas do curso se dará no ambiente virtual, onde o aluno cumprirá 40 horas por disciplina.

Estas 40 horas são compostas pelo estudo dos diversos insumos pedagógicos disponibilizados, como:

- ✓ materiais de leitura;
- ✓ videoaulas;
- ✓ slides;
- ✓ podcasts;
- ✓ indicações de leituras extras como artigos e capítulos de livros.

Como parte do modelo acadêmico, também contabilizamos:

- ✓ a interação com os tutores para esclarecimentos de dúvidas pedagógicas (via Fórum);
- ✓ a realização da avaliação disciplinar pelo aluno.

Vale ressaltar que cada aluno é único e tem seu próprio tempo para aprendizagem. Alguns conseguem assimilar o conteúdo com mais agilidade, outros precisam retomar as leituras e videoaulas para tornar sua aprendizagem efetiva.

O tempo gasto pelo aluno para o entendimento de cada disciplina depende também da sua familiaridade com o tema, ou seja, o conhecimento prévio que o aluno tem em relação a temática abordada.

No ambiente virtual, o aluno encontrará o conteúdo das disciplinas, organizados em temas/webaulas.

Para cada um deles, o aluno realizará um conjunto de atividades baseadas em leitura de textos de fundamentação teórica e acesso a recursos audiovisuais.

Um tutor apoiará as atividades realizadas no ambiente virtual, atendendo o aluno nas suas dúvidas por meio de ferramentas de comunicação.

O aluno, ao iniciar os seus estudos, terá um encontro presencial para acolhida/ambientação; esse encontro terá como objetivos:

- ✓ Integrar o aluno ao curso de Pós-Graduação.
- ✓ Dialogar e esclarecer as dúvidas sobre a proposta pedagógica do curso e as regras acadêmicas.
- ✓ Apresentar ao aluno o Ambiente Virtual de Aprendizagem (o primeiro acesso; o envio de documentos; os serviços de secretaria e financeiro; a disciplina Ambientação; a tutoria online; o boletim acadêmico; as disciplinas e seus conteúdos; a biblioteca virtual; entre outros).
- ✓ Proporcionar um momento de Network aos pós-graduandos.

Avaliação do Desempenho do Aluno

O aluno deverá realizar as atividades propostas no ambiente virtual. A realização das atividades irá compor sua frequência no curso, que será considerada para a sua aprovação.

A atividade avaliativa que o aluno realizará para compor a sua média é a Avaliação Virtual (AV); essa atividade é obrigatória e estará disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, conforme cronograma de seu curso.

Para a aprovação em cada uma das disciplinas, o aluno deverá obter frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) e nota igual ou superior a 7,0 (sete).

As notas devem ser expressas no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

O aluno que obtiver média inferior a 7,0 (sete) nas disciplinas terá direito ao Programa de Dependência e Recuperação – PDR, mediante a solicitação de requerimento e respeitando o período de júbilamento do curso.

O PDR será realizado no ambiente virtual de aprendizagem, sendo que o aluno terá acesso ao conteúdo da disciplina e realizará uma Avaliação Virtual - AV, e a nota obtida substituirá a média do aluno.

Para a obtenção do **Certificado** de Pós-graduação *Lato Sensu* – especialização, o aluno deverá cumprir todas as condições seguintes:

- ✓ Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em todas as disciplinas;
- ✓ Nota igual ou superior a 7,0 (sete) em todas as disciplinas.

Certificação

O Certificado de conclusão de curso de Especialização será acompanhado por histórico escolar, em cumprimento às exigências da Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Composição do Corpo Docente

O corpo docente do curso é constituído por profissionais qualificados, com comprovado saber em sua área de atuação, conforme Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, sendo integrado, no mínimo, por 30% (trinta por cento) de portadores de título de pós-graduação *stricto sensu*, isto é, portadores de títulos de Mestrado e Doutorado, obtidos em programas de pós-graduação *stricto sensu* devidamente reconhecidos pelo poder público em território nacional, ou revalidados, conforme legislação vigente. Os demais docentes são certificados em nível de especialização, pós-graduação *lato sensu*, de reconhecida capacidade técnico-profissional.

9. Estágio Não Obrigatório

O estágio curricular não obrigatório tem como finalidade estimular o aluno a desenvolver atividades extracurriculares, para que possa inter-relacionar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso e aplicá-los na solução de problemas reais da profissão, proporcionando o desenvolvimento da análise crítica e reflexiva para os problemas socioeconômicos do país, de acordo com a Resolução de Estágio curricular não obrigatório vigente na Instituição.

Os principais objetivos da prática do estágio curricular não obrigatório são:

- I. proporcionar o exercício do aprendizado comprometido com a realidade socioeconômica-política do país;
- II. propiciar a realização de experiências de ensino e aprendizagem visando à educação profissional continuada, alicerçada no desenvolvimento de competências e habilidades e ao exercício do pensamento reflexivo e criativo; e
- II. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da cultura.

A carga horária é definida pela concedente de estágio, não podendo ultrapassar a carga horária máxima de 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, as quais podem ser realizadas em empresas públicas ou privadas, instituição de pesquisa, órgãos governamentais e não governamentais, e as próprias unidades da Universidade, desde que sigam às condições adequadas para que o estagiário possa aprofundar os seus conhecimentos teóricos e práticos adquiridos no curso.

Para o Curso de Pós-Graduação EAD, a prática do estágio curricular não obrigatório é permitida durante a vigência do curso, não podendo exceder em um mesmo campo de estágio o período de 2 (dois) anos.

Os estágios curriculares não obrigatórios devem estar apoiados em Termo de Compromisso e de comum acordo com a Instituição, devendo explicitar não somente os aspectos legais específicos, como também os aspectos educacionais e de compromisso com a realidade social.

O Planejamento do Estágio Curricular Não Obrigatório é de responsabilidade do coordenador de curso/professor orientador e do Departamento de Estágios.

10. Matriz Curricular

DISCIPLINAS	CH PRÁTICA	CH TEÓRICA	CH TOTAL
Ambientação	0 h	0 h	0 h
Liderança	0 h	40 h	40 h
Administração financeira	0 h	40 h	40 h
Construção, mensuração e fomento de indicadores de desempenho	0 h	40 h	40 h
Gestão de informações em serviços hospitalares	0 h	40 h	40 h
Auditoria hospitalar	0 h	40 h	40 h
Auditoria para assistência em saúde	0 h	40 h	40 h
Auditoria de custos em saúde	0 h	40 h	40 h
Planejamento, programação e informações em Saúde Pública	0 h	40 h	40 h
Gestão Estratégica dos Serviços de Saúde: aspectos éticos e legais na qualidade do cuidado	0 h	40 h	40 h

11. Carga Horária

A carga horária de 360 h constitui o conteúdo ministrado em 9 (nove) disciplinas.

12. Conteúdo programático

Disciplina: Ambientação

Ementa: Ensino a distância: características desta modalidade de estudo. A tecnologia e o ensino à distância. Legislação do Ensino a Distância no Brasil. Aspectos relacionados ao perfil no Ensino a Distância.

Competências e Habilidades:

- Compreender a modalidade de ensino a distância.
- Identificar uma relação entre tecnologia e educação no contexto do EAD;
- Discutir elementos da legislação do ensino a distância no Brasil;
- Refletir sobre o perfil do aluno em ensino a distância.

Conteúdo Programático 1: Introdução ao Ensino a Distância.

Conteúdo Programático 2: Tecnologia e educação.

Conteúdo Programático 3: Legislação do Ensino a Distância no Brasil.

Conteúdo Programático 4: Perfil do aluno no Ensino a Distância.

Bibliografia básica:

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei n. 9.394/96**. Brasília, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 6 dez. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP n. 7, de 18 de dezembro de 2018**. Brasília, 2018. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECESN72018.pdf. Acesso em: 6 dez. 2022.

GIL, H. A passagem da Web 1.0 para a Web 2.0 e... Web 3.0: potenciais consequências para uma 'humanização' em contexto educativo. 2014. **Boletim**

informativo Cybercentro Castelo Branco. Castelo Branco, 2014. Disponível em:
<https://repositorio.ipcb.pt/bitstream/10400.11/2404/1/A%20passagem%20da%20Web%20Henrique.pdf>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MEYER, A. I. da S. (2022). Conceituando a Educação a Distância. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 1, p. 590-601, [s. l.], 2022. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/3835>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VAZ, M. L. de L.; RIBEIRO, F.; COSTA, L. A. da. Os desafios da educação a distância on-line e a remotividade na nova engenharia educacional. **Brazilian Journal of Science**, v. 1, n. 4, p. 79-86. Goiás, 2022. Disponível em: <https://www.brazilianjournalofscience.com.br/revista/article/view/79>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VIEIRA, D. M. L.; COSTA, L. A.; VAZ, M. L. L. Um novo olhar para a educação a distância. In: MACHADO, G. E.; COSTA, S. C.; SILVA, K. R. P. **Debates contemporâneos: perspectivas e reflexões atuais**. Santa Maria: Arco, 2021.

Bibliografia Complementar:

BAPTISTA, M. M. Internet: auxílio à educação. **BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, v. 16, p. 37- 44, [s. l.], 2004. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/23717>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MOORE, M.; KEARSLEY, G. **Educação a distância: uma visão integrada**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 21. ed. Campinas: Papirus, 2013.

PIVA, D. J.; PUPO, R.; GAMEZ, L. et al. **EAD na prática: planejamento, métodos e ambientes de educação on-line**. São Paulo: Elsevier, 2011.

Disciplina: Liderança

Ementa: Desafios da liderança contemporânea: concomitância de gerações, conectividade e comunicação, velocidade e tomada de decisões. Liderança e desempenho corporativo: resultados, avaliação e *feedback*. Liderança exponencial: conceitos, características e objetivos. Liderança transformadora: Influências do contexto “Indústria 4.0”. *Coaching* e *mentoring*: times de alto desempenho. Políticas de formação de líderes.

Competências e Habilidades:

- Reconhecer e interpretar as características do contexto contemporâneo no que tange à convivência mútua de diferentes gerações, ampla conectividade e alta velocidade nas transformações.
- Compreender e traduzir em ações o papel do líder como agente de mudanças e de geração de resultados pessoais e corporativos.
- Reconhecer os efeitos das mudanças nas estruturas corporativas contemporâneas, em especial a denominada indústria 4.0”, sobre o ato de liderar e conduzir pessoas e times de trabalho.
- Conhecer e aplicar as técnicas de *coaching* e *mentoring* como instrumentos de promoção e gestão de pessoas e times de alto desempenho.
- Desenvolver políticas organizacionais para a formação de lideranças e aprimoramento dos recursos humanos corporativos.

Conteúdo Programático 1: Desafios da liderança contemporânea. Concomitância de gerações de líderes e liderados. Comunicação e conectividade. Velocidade e tomada de decisões.

Conteúdo Programático 2: Liderança e desempenho corporativo. Liderança de resultados. Avaliação de desempenho. *Feedback*.

Conteúdo Programático 3: Liderança exponencial. Conceitos, características e objetivos. Liderança de transformação. Desafios do contexto indústria 4.0.

Conteúdo Programático 4: *Coaching* e *mentoring*. Pessoas e times de alto desempenho. *Coaching* e *mentoring* de times de alto desempenho. Políticas de formação de líderes.

Bibliografia:

ALLAN, B. **The No-nonsense Guide to Leadership, Management and Team Working**. London: Facet Publishing, 2019. ISBN 9781783303960.

BLANCHARD, Ken. **Liderança de alto nível: como criar e liderar organizações de alto desempenho** [recurso eletrônico] / Ken Blanchard ; tradução: Francisco Araújo da Costa. – 3. ed. – Porto Alegre: Bookman, 2019.

B. R., G. K.; MAJUMDAR, S. K.; MENON, S. Manoeuvre of Electronic Entrepreneurial Ecosystem to Contemporary Indicator of Techno Business Leadership in Industry 4.0: Digital Entrepreneurship. **Global Journal of Enterprise Information System**, [s. l.], v. 10, n. 3, p. 25–32, 2018. DOI 10.18311/gjeis/2018.22805. Disponível em: <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=buh&AN=139065877&lang=pt-br&site=ehost-live>. Acesso em: 22 jul. 2020.

CALDEIRA. **Monitoração da Performance Organizacional**. Lisboa-Portugal: Actual Editora, 2014.

CRESNAR, R.; NEDELKO, Z. Understanding Future Leaders: How Are Personal Values of Generations Y and Z Tailored to Leadership in Industry 4.0? **Sustainability** (2071-1050), [s. l.], v. 12, n. 11, p. 4417, 2020. DOI 10.3390/su12114417. Disponível em: <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=fsr&AN=144225577&lang=pt-br&site=ehost-live>. Acesso em: 22 jul. 2020.

BORGES-ANDRADE, Jairo E.; ABBAD, Gardênia da Silva; MOURÃO, Luciana. **Treinamento, desenvolvimento e educação em organizações e trabalho: fundamentos para a gestão de pessoas**. Acileide Cristiane F. Coelho et al. [colaboração]. Porto Alegre: Artmed, 2007.

BRILLO, João. **Liderança e cultura organizacional para inovação** / João Brillo, Jaap Boonstra. --São Paulo: Saraiva Educação, 2019.

ESCALADA, Rodolfo A. La Incidencia de Liderazgo en la estructuración de La toma de decisión y La confianza em las organizaciones. In: **Processos Psicossociais nas organizações e no trabalho**. José Carlos Zanelli; Narbal Silva; Suzana da Rosa Tolfo [org.]. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011.

FIGUEIREDO, Paula Cristina Nunes. Competências para uma liderança percebida como eficaz - Líderes e liderados. Tese de doutorado em Gestão.

Universidade **Europeia: Laureate International Universities**. Lisboa: Julho, 2018.

GRACIOSO, Luiz Francisco. **Liderança empresarial: competências que inspiram, influenciam e conquistam resultados** / Luiz Francisco Gracioso. São Paulo: Atlas, 2009.

KUAZAQUI, Edmir. **Liderança e criatividade em negócios**. Edmir Kuazaqui, (organizador). São Paulo: Cengage Learning, 2006.

LIN, Chien-Huang; HUANG, Yidan. Tell me only what I want to know: congruent self-motivation and feedback. **SOCIAL BEHAVIOR AND PERSONALITY**, 2018, 46(9), pp. 1523–1536.

MANNING, D. **Progress vs people**. **Logistics & Transport Focus**, [s. l.], v. 20, n. 8, p. 20, 2018. Disponível em: <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=buh&AN=130930629&lang=pt-br&site=ehost-live>. Acesso em: 22 jul. 2020.

NICK, Horney; BILL Pasmore; O'SHEA, Tom. Leadership agility: A business imperative for a VUCA world. **People and Strategy**, v. 33, n. 4, p. 32, 2010, pp. 32-38.

OKFALISA et. al. Integrated Analytical Hierarchy Process and Objective Matrix in Balanced Scorecard Dashboard Model for Performance Measurement. **Telkomnika**. 2018, vol. 16, nº 6, p2703-2711.

ROSENBACH, William E.; TAYLOR, Robert L.; YOUNG, Mark A. **Contemporary Issues in Leadership**. 7. Ed. New York-USA: Routledge, 2012.

SANTOS, Rafaela Wanzeler dos; NASCIMENTO, Victor Matheus Batista; OLIVEIRA, Márcia Cecília Rodrigues de. Gestão estratégica de pessoas e a importância do alinhamento das Diretrizes estratégicas: Um estudo de caso.

Recape: Revista de Carreiras e Pessoas, vol. 8, n.3, set./dez. de 2018. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/ReCaPe/article/view/36590/26432>>. Acesso em: 22 jul. 2020.

WINCK, Mattheus Fontana et. al. O desenvolvimento das competências de líderes globais: Uma abordagem baseada nos estudos de global mindset leadership. **Internext: Revista Eletrônica de Negócios Internacionais**, São Paulo, v.11, n. 2, p. 35-48, mai./ago. 2016.

Disciplina: Administração financeira

Ementa: princípios da administração financeira e seu papel no gerenciamento de recursos. As funções do profissional de finanças e os objetivos empresariais. Análise do macro e microambiente organizacional. Planejamento financeiro, indicadores de desempenho e demonstrações financeiras.

Objetivo: capacitar os estudantes nos principais conceitos, técnicas e ferramentas na administração financeira. Compreender e desenvolver uma visão integrada das atividades financeiras da empresa, bem como suas relações com o macro e microambiente empresarial e seus respectivos *stakeholders*. Otimizar as decisões empresariais, sob a ótica financeira para tomada de decisões, na manutenção da competitividade empresarial.

Competências e Habilidades:

- Reconhecer os conceitos da administração financeira nas organizações e o papel do profissional de finanças;
- Interpretar e dar suporte para tomada de decisões a partir dos instrumentos da área de finanças;
- Reconhecer os principais indicadores financeiros de desempenho organizacional;
- Desenvolver habilidade de liderança e de negociação em uma visão sistêmica da organização.

Conteúdo programático 1: Princípios da administração financeira, suas funções e áreas de decisão. O papel do administrador financeiro e o ambiente organizacional (macro e microambiente) e seus *stakeholders*.

Conteúdo programático 2: Objetivos empresariais, instituições e mercado financeiro. Índices financeiros (liquidez, atividade, endividamento).

Conteúdo programático 3: Planejamento financeiro: fluxo de caixa e gestão de capital de giro. Ciclo econômico, financeiro e contábil.

Conteúdo programático 4: Indicadores de rentabilidade e de mercado. Demonstrações financeiras.

Bibliografia Básica

ASSAF NETO. **Finanças corporativas e valor**. 8. ed. São Paulo: Gen/Atlas, 2021.

GITMAN, L. J. **Princípios de administração financeira**. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2010.

ROSS, Stephen; et. al. **Fundamentos de administração financeira**. 9. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

Bibliografia complementar

ASSAF NETO, Alexandre. **Mercado Financeiro**: exercícios e prática. 2. ed. São Paulo, Gen/Atlas, 2019.

BRUNI, Adriano L. FAMÁ, Rubens. **As decisões de investimento**: Com aplicações na HP 12C e Excel. 4. ed. São Paulo: Gen/Atlas, 2017.

GIMENES, Cristiano M. **Matemática Financeira com HP12C e Excel**: uma abordagem descomplicada. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2009.

HOJI, Masakazu. **Administração Financeira e Orçamentária**: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. 12. ed. São Paulo: Gen/Atlas, 2017.

MATIAS, Alberto B. (coord.). **Finanças Corporativas de Curto Prazo**: a gestão do valor do capital de giro. 2. ed. São Paulo: v.1. Gen/Atlas, 2014

Disciplina: Construção, mensuração e fomento de indicadores de desempenho

Ementa: Medição de desempenho organizacional. A cultura da medição do desempenho de pessoas. Identificação e a escolha dos indicadores em RH em cada subsistema. Implantação das métricas de desempenho e

acompanhamento da coleta de dados e informações. Controle dos indicadores e sua relação com a estratégia e operação organizacional.

Competências e Habilidades:

- Apresentar os princípios e a cultura da gestão por indicadores.
- Identificação e escolha para cada realidade organizacional dos indicadores de acordo com os subsistemas de RH: Recrutamento e Seleção, Remuneração, Manutenção, Desenvolvimento de pessoas e Monitoramento.
- Implantação ou implementação das métricas organizacionais e estratégias para monitorar e acompanhar os resultados obtidos.
- Criação de planos de ação decorrentes das análises das métricas e indicadores.

Conteúdo Programático 1: Princípios e cultura da Gestão por Indicadores.

Conteúdo Programático 2: Tipos de indicadores da área de RH e Gestão de Pessoas por subsistema.

Conteúdo Programático 3: Conhecendo e aprendendo a calcular e monitorar os principais indicadores de RH: turnover, absenteísmo, desempenho e ROI de treinamentos.

Conteúdo Programático 4: Monitorando e controlando os resultados dos indicadores: planos de ação preventivos e corretivos.

Bibliografia Básica:

BANOV, Márcia Regina. **Comportamento organizacional:** melhorando o desempenho e o comprometimento no trabalho. São Paulo: Atlas, 2019.

CAMILLIS, Patrícia Kinast De. [et al.]. **Gestão do desempenho organizacional.** Porto Alegre: SAGAH, 2018.

DOERR, John. **Avalie o que importa:** Como o Google, Bono Vox e a Fundação Gates sacudiram o mundo com os OKRs. São Paulo: Alta Books, 2019.

KAPLAN, Robert S. **Alinhamento**: Utilizando o Balanced Scorecard para criar sinergias corporativas. São Paulo: Alta Book, 2019.

PEREIRA, Maria Celia Bastos. **RH essencial**. 2. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2020.

REICHHELD, Fred; MARKEY, Rob. **A Pergunta Definitiva 2.0**. São Paulo: Alta Books, 2018.

Bibliografia Complementar:

CALDEIRA, Jorge. **100 Indicadores de Gestão** São Paulo: Actual, 2013.

DAHER, Elias. **OKR**. São Paulo: Clube de Autores, 2020.

DESSLER, Gary. **Administração de recursos humanos**. 3. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.

FRANCISCHINI, Andressa S. N.; FRANCISCHINI, Paulino G. **Indicadores de Desempenho**. São Paulo: Alta Book, 2017.

MALHEIROS, Bruno Taranto. ROCHA, Ana Raquel Coelho. **Avaliação e gestão de desempenho** Andrea Ramal. Rio de Janeiro: LTC, 2014.

ULRICH, Dave. **Competências globais do RH**: agregando valor competitivo de fora para dentro. Porto Alegre: Bookman, 2014.

Disciplina: Gestão de informações em serviços hospitalares

Ementa: Compreensão histórica e conceitual dos dados, informações e conhecimento como Recurso Estratégico na Gestão em Saúde. Conceituação dos Sistemas de Informações Gerenciais (SIG)/ Sistemas de Apoio à Decisão (SAD) e sua aplicação à a gestão de serviços hospitalares. Identificação de tecnologias emergentes na Saúde. Reflexão sobre o impacto da informação na gestão hospitalar, suas questões éticas e sociais.

Competências e Habilidades:

- Identificar conceitos básicos sobre a gestão da informação.
- Compreender o conhecimento como recurso estratégico na Gestão em Saúde.
- Identificar as características e aplicabilidade dos Sistemas de Informações Gerenciais (SIG).
- Identificar as características e aplicabilidade dos Sistemas de Apoio à Decisão (SAD).
- Conhecer outras tecnologias emergentes na saúde.
- Correlacionar os conhecimentos em gestão da informação aos objetivos organizacionais e níveis de gestão.
- Refletir sobre os aspectos éticos e boas práticas em gestão da informação.

Conteúdo Programático 1: Conceitos Gerais: dos dados ao conhecimento como recurso estratégico.

Conteúdo Programático 2: Aplicação da Gestão da Informação na gestão de serviços hospitalares: Sistemas de Informações Gerenciais (SIG)/ Sistemas de Apoio à Decisão (SAD).

Conteúdo Programático 3: Tecnologias emergentes na Saúde e Pensamento Inovador.

Conteúdo Programático 4: Boas práticas, questões éticas e sociais em Gestão de Informação.

Bibliografia básica:

AKKARI, A. C. S. **Gestão do conhecimento e da tecnologia da informação.** Londrina: Editora Educacional, 2018.

AMARAL, A. da S. F. *et al.* **Sistemas de Informações Gerenciais em Organizações de Saúde.** 2. Ed. Editora FGV, 2016, 156 p.

BALAN, C. R. **Sociedade da informação e do conhecimento**. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2015.

DALFOVO, O. PASTA, A. **Gestão Na Tecnologia Da Informação**: teoria e prática como inteligência nos negócios. Santa Catarina: clube dos autores, 2019, 430p.

PINOCHET, L. H. C. **Tecnologia da Informação e Comunicação**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014, 288p.

STAIR, Ralph M.; REYNOLDS, George W. **Princípios de sistemas de informação**: uma abordagem gerencial. São Paulo: Thomson Learning, 2006.

Bibliografia complementar:

ARASTEH, M. A.; SHAMSHIRBAND, S.; YEE, P. L. Using multi-attribute decision-making approaches in the selection of a hospital management system. **Technol Health Care**, v. 26, n. 2, p. 279-295, 2018. Disponível em: <https://content.iospress.com/articles/technology-and-health-care/thc170947>. Acesso em: 15 mar 2022.

HANDAYANI, P. W.; HIDAYANTO, A. N.; BUDI, I. User acceptance factors of hospital information systems and related technologies: Systematic review. **Inform Health Soc Care**, v. 43, n. 4, p. 401-426, 2018. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/17538157.2017.1353999?journalCode=imif20>. Acesso em: 16 mar 2022.

MALDEN, S. *et al.* Utilizing health information technology in the treatment and management of patients during the COVID-19 pandemic: Lessons from international case study sites. **J Am Med Inform Assoc**, v. 28, n. 7, p. 1555-1563, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1093/jamia/ocab057>. Acesso em: 17 mar 2022.

MOTTA, K. F.; PONCETTI, A. F. U.; ESTEVES, R. Z. O impacto da tecnologia da informação na gestão hospitalar. **Revista de Saúde Pública do Paraná**, Paraná, v. 2, p. 93-02, jul. 2019. Disponível em: <http://revista.escoladesaude.pr.gov.br/index.php/rspp/article/view/235>. Acesso em: 15 mar 2022.

VAN DORT, B *et al.* Optimizing clinical decision support alerts in electronic medical records: a systematic review of reported strategies adopted by hospitals. **J Am Med Inform Assoc.**, v. 28, n. 1, p. 177-183, 2021. Disponível em: <https://academic.oup.com/jamia/article/28/1/177/5981524?login=false>. Acesso em: 17 mar 2022.

Disciplina: Auditoria hospitalar

Ementa: Evolução histórica, conceitos fundamentais, metodologias e técnicas do processo de auditoria. Implicações éticas e legais do processo de auditoria. Auditoria como um instrumento da avaliação da qualidade da assistência ao paciente. Importância do Papel do auditor. Classificação, técnicas, indicadores em auditoria. Credenciamento e negociação de contratos. Glosas Hospitalares. Custos em saúde. Auditoria contábil e financeira dos serviços de saúde. Auditoria do SUS e em serviços ambulatoriais e hospitalares. Auditoria em unidades assistenciais: procedimentos médicos e em contas hospitalares. Auditoria em sistemas de suprimento e em OPME. Tecnologia da informação aplicada à auditoria em saúde. Relatórios de auditoria em saúde.

Competências e Habilidades:

- Conhecer o contexto histórico, os aspectos conceituais, as questões éticas e legislativas do processo de auditoria hospitalar e o papel do auditor.
- Compreender a importância da auditoria como um instrumento de avaliação da qualidade da assistência ao paciente.
- Compreender a realização dos credenciamentos e negociações de contratos, bem como sobre as glosas hospitalares.
- Conhecer as auditorias realizadas no SUS e em serviços ambulatoriais e hospitalares.
- Compreender as auditorias realizadas com ênfase nos procedimentos médicos e em contas hospitalares.

- Assimilar como é realizado a auditoria em sistemas de suprimento e em OPME.
- Compreender sobre as tecnologias da informação aplicada à auditoria em saúde.

Conteúdo Programático 1: Processo de auditoria hospitalar: contexto histórico, aspectos conceituais, ética, legislação e papel do auditor. Auditoria Hospitalar: instrumento para avaliação da qualidade da assistência ao paciente.

Conteúdo Programático 2: Classificação, técnicas, indicadores em auditoria. Credenciamento e negociação de contratos. Glosas Hospitalares.

Conteúdo Programático 3: Custos em saúde. Auditoria contábil e financeira dos serviços de saúde. Auditoria do SUS e em serviços ambulatoriais e hospitalares.

Conteúdo Programático 4: Auditoria em unidades assistenciais: procedimentos médicos e em contas hospitalares. Auditoria em sistemas de suprimento e em OPME. Tecnologia da informação aplicada à auditoria em saúde. Relatórios de auditoria em saúde.

Bibliografia básica:

ALMEIDA, M. C. **Auditoria:** abordagem moderna e completa. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2019. Disponível: Minha Biblioteca. Acesso: 20 de dez. 2020.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Auditoria do SUS: orientações básicas.** Brasília: Ministério da Saúde, 2011. Disponível: https://www.portalweb.mpse.mp.br/Caop/Documentos/AbrirDocumento.aspx?cd_documento=1795 Acesso: 20 de dez. 2020.

MALAGÓN-LONDOÑO, G. **Gestão hospitalar para uma administração eficaz.** 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. Disponível: Minha Biblioteca. Acesso: 20 de dez. 2020.

Bibliografia complementar:

FALK, J. A. **Gestão de custos para hospitais:** conceitos, metodologias e aplicações. 4ed. São Paulo: Atlas, 2011. Disponível: Minha Biblioteca. Acesso: 20 de dez. 2020.

MATTOS, J. G. **Auditoria.** Porto Alegre: SAGAH, 2017. Disponível: Minha Biblioteca. Acesso: 20 de dez. 2020.

LONGO, C. G. **Relatórios de auditoria.** São Paulo: Trevisan Editora, 2017. Disponível: Minha Biblioteca. Acesso: 20 de dez. 2020.

Disciplina: Auditoria para assistência em saúde

Ementa: Apresentação dos conceitos, princípios e legislações da auditoria em saúde, nos serviços voltados à assistência à saúde, noções básicas de demonstrações financeiras, operacionais para o gerenciamento de custos, estratégias no relacionamento com prestadores de serviços e análise de conformidades dos dados referentes aos serviços prestados em relação às normas existentes para possibilitar a promoção de melhorias internas, com foco no desempenho da assistência prestada.

Habilidades e competências:

- Conhecer, compreender e determinar os parâmetros nos setores de contas médicas e hospitalares;
- Desenvolver habilidades para elaboração e implantação de normas, rotinas, fluxos e protocolos para o contínuo aperfeiçoamento do sistema de auditoria;
- Desenvolver visão estratégica para diminuição dos custos sem redução na qualidade da assistência prestada ao cliente;
- Empregar estratégias de relacionamento com prestadores de serviço.

Conteúdo Programático 1: Auditoria em saúde.

Conteúdo Programático 2: Aperfeiçoamento da auditoria em qualidade da assistência em saúde.

Conteúdo Programático 3: Visão estratégica para sustentabilidade e redução de custos na assistência em saúde.

Conteúdo Programático 4: Estratégias de relacionamento com prestadores de serviço.

Bibliografia Básica

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMEIROS AUDITORES (ABEA).

Auditoria: Gestão em Saúde. Brasil: ABEA, 2020.

MARQUES, S. M. F. **Manual de Auditoria de Contas Médicas.** São Paulo: Ed. Medbook, 2015.

MORAIS, M. V. de **Auditoria em Saúde.** São Paulo: Ed. Saraiva, 2014.

SALU, E. J. **Gestão do Faturamento e Auditoria de Contas Hospitalares.** São Paulo: Ed. Atheneu, 2018.

Bibliografia complementar:

FALK, J. A. **Gestão de custos para hospitais:** conceitos, metodologias e aplicações. 4ed. São Paulo: Atlas, 2011. Disponível: Minha Biblioteca. Acesso: 20 de dez. 2020.

MATTOS, J. G. **Auditoria.** Porto Alegre: SAGAH, 2017. Disponível: Minha Biblioteca. Acesso: 20 de dez. 2020.

LONGO, C. G. **Relatórios de auditoria.** São Paulo: Trevisan Editora, 2017. Disponível: Minha Biblioteca. Acesso: 20 de dez. 2020.

Disciplina: Auditoria de custos em saúde

Ementa: Apresentação dos conceitos, princípios e legislações da auditoria focados em custos em saúde, noções básicas sobre credenciamento e negociação de contratos, auditoria contábil, princípios éticos e legais da profissão.

Habilidades e competências:

- Conhecer, compreender e desenvolver habilidades técnicas e científicas nos setores de contas médicas e hospitalares;
- Desenvolver habilidades para elaboração e compreensão do conteúdo sobre credenciamento e negociação de contratos;
- Desenvolver embasamento técnico e científico acerca da auditoria de contas médicas;
- Conhecer, compreender e desenvolver habilidades sobre os princípios éticos e legais da auditoria;

Conteúdo Programático 1: Terminologias e tabelas em auditoria.

Conteúdo Programático 2: Credenciamento e negociação de contratos.

Conteúdo Programático 3: Bases conceituais de auditoria de contas médicas.

Conteúdo Programático 4: Princípios éticos e legais de auditoria.

Bibliografia Básica

BERTÓ, D. J.; BEULKE, R. **Gestão de custos e resultado na saúde: Hospitais, clínicas, laboratórios e congêneres.** Ed Saraiva, São Paulo, 2012.

OLIVEIRA, D. S. de; ROMCY, H. M. **Auditoria e Faturamento de Contas Hospitalares.** Ed ABEA, São Paulo, 2019.

PORTER, M. E. *et al* **Repensando a Saúde: Estratégias para Melhorar a Qualidade e Reduzir os Custos.** Ed Bookman, Porto Alegre, 2007.

Bibliografia Complementar:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMEIROS AUDITORES (ABEA). **Auditoria: Gestão em Saúde.** Brasil: ABEA, 2020.

MARQUES, S. M. F. **Manual de Auditoria de Contas Médicas**. São Paulo: Ed. Medbook, 2015.

SALU, E. J. **Gestão do Faturamento e Auditoria de Contas Hospitalares**. São Paulo: Ed. Atheneu, 2018.

Disciplina: Planejamento, programação e informações em Saúde Pública

Ementa: O conceito de território e diagnóstico local. Planejamento estratégico, tático e operacional e programação local em saúde. Sistema de informação em saúde pública. Sistemas de avaliação de serviços de saúde pública.

Competências e Habilidades:

- Compreender o conceito de território e diagnóstico local.
- Compreender o processo de planejamento estratégico, tático e operacional e programação local em saúde.
- Compreender o sistema de informação em saúde pública.
- Compreender os sistemas de avaliação de serviços de saúde pública.

Conteúdo Programático 1: O conceito de território e diagnóstico local (como instrumento de planejamento).

Conteúdo Programático 2: Planejamento estratégico, tático e operacional e programação local em saúde.

Conteúdo Programático 3: Sistema de informação em saúde pública.

Conteúdo Programático 4: Sistemas de avaliação de serviços de saúde pública.

Bibliografia:

BAPTISTA, P.C.P. **Governança Corporativa e Gestão Estratégica**. São Paulo: Editora Senac, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Sistemas de Informação da Atenção à Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. Disponível em: <
<http://www.saude.gov.br/images/pdf/2016/janeiro/15/Livro-SIS-Atencao-a-Saude.pdf>>

BRASIL. Ministério da Saúde. PNASS: Programa Nacional de Avaliação de Serviços de Saúde Brasília: Ministério da Saúde, 2015. Disponível em: <
http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pnass_programa_nacional_avaliacao_servicos.pdf>

NASCIMENTO, A.B. **Sistemas, Políticas e Economia da Saúde**. São Paulo: Editora Senac, 2017.

Bibliografia complementar:

BUSATO, I.M.S. Planejamento Estratégico em Saúde. Curitiba: Intersaberes, 2017.

ROCHA, J.S.Y. **Manual de Saúde Pública e de Saúde Coletiva no Brasil**. São Paulo: Atheneu. 2012.

Disciplina: Gestão Estratégica dos Serviços de Saúde: aspectos éticos e legais na qualidade do cuidado

Ementa: Compreensão da gestão da qualidade dos serviços de saúde. Organização e gestão dos serviços de saúde. Análise das ferramentas de avaliação da qualidade dos serviços de saúde. Acreditação e exigências legais. Gestão do cuidado. Centralidade do usuário e integralidade do cuidado. Segurança do paciente. Tecnologia e inovação na qualidade da assistência nos serviços de saúde.

Competências e habilidades:

- Desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes na área de competência da organização e gestão do cuidado;

- Fornecer ao aluno subsídios para a gestão da qualidade dos serviços de saúde;
- Apresentar as ferramentas de avaliação da qualidade dos serviços de saúde de forma a instrumentalizá-lo para a prática;
- Promover uma reflexão quanto aos aspectos legais e éticos envolvidos na qualidade da assistência em saúde.

Conteúdo programático 1: Gestão da qualidade dos serviços de saúde

Conteúdo programático 2: Ferramentas para gestão da qualidade dos serviços de saúde

Conteúdo programático 3: Acreditação Hospitalar: aspectos éticos e legais

Conteúdo programático 4: Empreendedorismo, tecnologia e inovação para a gestão do cuidado nos serviços de saúde.

Bibliografia básica:

KURCGANT P. **Gerenciamento em enfermagem**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2016.

ROMERO et al. **A segurança do paciente, qualidade do atendimento e ética dos sistemas de saúde**. Rev. Bioét. vol.26 no.3 Brasília jul./sept. 2018.

GALDINO et al. **Ferramentas de qualidade na gestão dos serviços de saúde: revisão integrativa de literatura**. Revista Eletrônica Gestão & Saúde. 2016.

CUNHA, Simone Grazielle Silva et al. **Atuação do enfermeiro no contexto da acreditação hospitalar: uma revisão integrativa**. Enfermería Actual de Costa Rica, San José, n. 40, 41724, June 2021.

CASTRO, V.A. et al. **As contribuições da enfermagem no processo de acreditação hospitalar: uma revisão da literatura**. Brazilian Journal of Development, Curitiba, v.7, n.8, p. 85486-85500 aug. 2021.

Bibliografia complementar:

ROMERO et al. **A segurança do paciente, qualidade do atendimento e ética dos sistemas de saúde.** Rev. Bioét. vol.26 no.3 Brasília jul./sept. 2018.

VILELA, R. P. B.; JORGE VILELA FILHO, J. V. **Critérios da avaliação do serviço de enfermagem nos programas: Uma análise crítica.** CuidaArte Enferm. v. 10, n. 2, p. 227- 230, jul.-dez., 2016.

ZANOVELLO, A. L. (org). **Gestão de Serviços em saúde.** 1ª ed. São Paulo: Yendis, 2015. 256p.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.** Brasília, DF. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/Constituicao.htm >. Acesso em: 20 dez. 2017.

MARIN, H.F. **Sistemas de informação em saúde: considerações gerais.** J. Health Inform, v.2, n.1, p. 20-4, 2010. Disponível em: <http://www.jhi-sbis.saude.ws/ojs-jhi/index.php/jhi-sbis/article/viewFile/4/52>. Acesso em: 27 set 2015.

ORGANIZAÇÃO NACIONAL DE ACREDITAÇÃO - ONA. **Manual das organizações prestadoras de serviços de saúde.** 6. ed. Brasília: ONA, 2010. 203 p.

ROMERO et al. **A segurança do paciente, qualidade do atendimento e ética dos sistemas de saúde.** Rev. Bioét. vol.26 no.3 Brasília jul./sept. 2018.

SABBATINI, R.M.E. **Tendências e perspectivas para os sistemas de informação na saúde.** Ministério da Saúde, Brasília: Ministério da Saúde, 2014, p. 507-522. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/por_que_gesiti_gestao_sistemas.pdf . Acesso em: 27 set 2015.

WORLD HEALTH ORGANIZATION/**World Alliance for Patient Safety.**
Summary of the evidence on patient safety: implications for research. The

13. Infraestrutura Física e Pedagógica

O aluno encontrará todo o conteúdo do curso e assistirá às aulas gravadas no ambiente virtual. Para assistir às aulas é fundamental que as especificações abaixo sejam obedecidas, possibilitando, assim, uma recepção de maior qualidade dos vídeos.

Hardware:

- Processador Intel Core 2 Duo ou superior.
- 2Gb de Memória RAM.
- Placa de vídeo com resolução 1024x768, qualidade de cor 32 bits e compatível com Microsoft DirectShow.
- Microsoft DirectX 9.0c ou posterior.

Software:

- Navegador: Firefox, Google Chrome, Internet Explorer (sempre atualizado).
- Sistema Operacional: Windows XP ou posterior.
- Adobe Flash Player (atualizado).
- *Plugin* de vídeos SilverLigth (atualizado)

Rede:

- Conexão com a Internet banda larga de no mínimo 2 MB.

- Em caso de acesso em ambientes corporativos além da velocidade, é necessário verificar as condições de segurança de rede de sua empresa e se certificar que o site não estará bloqueado.

Adicionalmente, é prevista a utilização da biblioteca virtual para consultas bibliográficas e pesquisa de assuntos referentes às disciplinas ministradas.

